



portalbenews.com.br

ENERGIA Diretor da agência internacional anuncia visita ao Brasil para discutir bioenergia ▶ **p4**



OPINIÃO Augusto Cesar Barreto Rocha chama atenção para a riqueza gerada no desperdício na Amazônia ▶ **p8**

Balança comercial por via marítima cresce mais de 40% em 2023



Tawatchai07/Freepik

Dados foram levantados pela ATP a partir de informações do Ministério da Fazenda ▶ **p3**



Alessandro Vieira/CC

MSC confirma temporadas de cruzeiros no Porto de Paranaguá até 2026 ▶ p6

BRASIL EXPORT Grupo prepara apresentação de calendário e anúncio de novidades para 2024 ▶ **p4**

CEARÁ Governo do Estado assina memorando com multinacional para produção de H2V ▶ **p5**

SÃO PAULO Porto de São Sebastião bate novo recorde de movimentação de cargas em 2023 ▶ **p7**

EDITORIAL

Agronegócio e infraestrutura

O desempenho recorde das exportações do agronegócio brasileiro em 2023, atingindo a marca de US\$ 166,55 bilhões, ressalta a vitalidade desse setor na economia nacional. Esse resultado, impulsionado pelo aumento na quantidade embarcada, reforça a posição estratégica do Brasil como protagonista no mercado global de alimentos.

O agronegócio, responsável por quase metade da pauta exportadora total brasileira, demonstra a sua relevância crescente na balança comercial do País. O incremento de 4,8% em relação a 2022, representando um acréscimo de US\$ 7,68 bilhões, é reflexo não apenas de um aumento na quantidade de grãos exportados, mas também de uma expansão em diversos segmentos, como carnes, açúcar, sucos, frutas e couros. E a quantidade expressiva de grãos vendidos para o exterior, que corresponde a mais de 60% da safra recorde, evidencia a capacidade de produção do Brasil.

Entretanto, é crucial destacar que o alcance desses números recordes pode ser ainda mais significativo com investimentos estratégicos em infraestrutura. A modernização e a expansão da logística de transporte são elementos fundamentais para garantir a competitividade da produção nacional no mercado global.

Os poderes públicos, tanto em nível federal quanto estadual, desempenham um papel fundamental nesse contexto. Investimentos direcionados para a melhoria de portos, estradas, ferrovias e outros meios de transporte são indispensáveis para otimizar o escoamento da produção, reduzir os custos logísticos e, assim, fortalecer a posição do Brasil como líder global no agronegócio.

A consolidação desse setor como motor da economia brasileira depende, em grande medida, da visão estratégica e dos investimentos direcionados para criar as condições ideais para a expansão das exportações. A infraestrutura eficiente não apenas beneficia o agronegócio, mas também contribui para o desenvolvimento sustentável do país.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 3 **Balança comercial por via marítima sobe mais de 40% em 2023**

HUB

- 3 **Simone Tebet e Costa Filho debatem projetos do PAC da Integração**

NACIONAL

- 3 **Exportações do agronegócio fecharam o ano com recorde**
- 4 **Brasil Export prepara apresentação de calendário e anúncio de novidades para 2024**

Diretor da Agência Internacional de Energia anuncia visita ao Brasil

REGIÃO NORDESTE

- 5 **Governo do Ceará assina memorando com multinacional para produção de H2V**

Governador do Piauí discute projetos de hidrogênio verde com Lula

REGIÃO SUL

- 6 **MSC confirma mais duas temporadas de cruzeiros no Porto de Paranaguá**

REGIÃO SUDESTE

- 7 **Associação Comercial de Santos lança Movimento ODS 2030**

Porto de São Sebastião bate novo recorde de movimentação de cargas em 2023

OPINIÃO

- 8 **“Amazônia: há riqueza no desperdício”, por Augusto Cesar Barreto Rocha**



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200

**Integração sul-americana 1**

Os projetos de infraestrutura para melhorar a integração do Brasil aos demais países da América do Sul foram debatidos nessa quarta-feira, dia 17, entre os ministros de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, e do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. Essas ações - num total de 124 iniciativas, reunidas no denominado PAC da Integração - envolvem investimentos em portos, aeroportos, hidrovias, ferrovias e rodovias, em onze estados fronteiriços, a fim de reduzir os custos do transporte das mercadorias comercializadas e facilitar e expandir o turismo.

Integração sul-americana 2

O PAC da Integração deve ser anunciado oficialmente pelo Governo nas próximas semanas. O plano terá a coordenação de Simone Tebet.

Integração sul-americana 3

Segundo Silvío Costa Filho, esses projetos vão "dialogar com o turismo, o comércio, e, sobretudo, com o desenvolvimento econômico e social. É desenvolvimento, crescimento e oportunidade de trabalho para a população brasileira". A ministra do Planejamento destacou que "é de mãos dadas com os países da América do Sul que o Brasil tem condições de crescer ainda mais, pois esse é um projeto de integração que leva conectividade. Nós temos muito comércio com os países da América do Sul, se nós potencializarmos esse comércio, nós estamos falando de emprego na veia, de renda, de crescimento do país, nós estamos falando de troca e, claro, também de turismo".

Nordeste 1

O ministro Silvío Costa Filho integra a comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que visitará estados do Nordeste nesta quinta-feira e na sexta-feira, para anunciar obras e investimentos. A agenda prevê compromissos na Bahia, em Pernambuco e no Ceará. Um deles é a assinatura do acordo de parceria para implantação do Parque Tecnológico Aeroespacial, a ser instalado na Base Aérea de Salvador. O evento será realizado às 10 horas no Senai Cimatec, em Salvador.

Nordeste 2

Na agenda de hoje da comitiva presidencial, às 14h30, haverá o lançamento do programa de expansão da Refinaria Abreu Lima, instalada no Complexo Industrial Portuário de Suape (PE). O projeto ampliará a capacidade de refino de petróleo da unidade, dos atuais 100 mil barris por dia para 260 mil barris por dia.

Balança comercial por via marítima sobe mais de 40% em 2023

Dados foram levantados pela ATP a partir de informações do Ministério da Fazenda

MARÍLIA SENA

marilia@portalbenews.com.br

A balança comercial por via marítima cresceu 41,9% em 2023. Os dados são da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP). Os números atingiram a marca de US\$ 119,1 bilhões em valor Free On Board (FOB) que é quando o comprador assume todos os custos e riscos com o transporte da mercadoria.

O presidente da ATP, Murillo Barbosa, destacou os produtos que impulsionaram as exportações por via marítima. Açúcar, sementes, frutos oleaginosos como a soja e o minério estão entre as principais mercadorias.

"No caso do minério brasileiro, os Terminais de Uso Privado se destacaram, sendo responsáveis por 86,1% da movimentação dessa mercadoria. O Porto Sudeste do Brasil foi o grande destaque de 2023, registrando um aumento de mais de 50% em suas operações com minério de ferro", ressaltou o almirante.

Murillo Barbosa apontou que o saldo da balança comercial demonstra a importância do setor portuário na economia nacional. Os Terminais de Uso Privado (TUPs) são responsáveis por mais de 65% da movimentação de cargas no país,



Segundo o Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, o Brasil bateu recorde em exportações em 2023, com US\$ 399,7 bilhões, 60,6% a mais do que em 2022

segundo a ATP.

Ele também ressaltou que os terminais privados têm investido em inovação e tecnologia. A perspectiva para os próximos anos é positiva desde que os investimentos continuem em linha crescente.

"O notável aumento do comércio marítimo brasileiro, em 2023, evidencia a pujança dos terminais portuários brasileiros. O expressivo desempenho da balança comercial por via marítima sinaliza um panorama promissor para o comércio exterior brasileiro. Os inves-

timentos em infraestrutura portuária são fundamentais para manter essa trajetória ascendente nos anos subsequentes".

Os dados da balança comercial brasileira ganharam destaque nos últimos dias. O Brasil bateu recorde em exportações, atingindo US\$ 399,7 bilhões. O número é 60,6% maior que o alcançado em 2022, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Já as importações apresentaram queda de US\$ 45,42

bilhões em 2023.

Conforme mostrou o BE News, as exportações foram puxadas principalmente pela China. O país foi o destino de 30,7% do total de produtos brasileiros embarcados. Em um ano, foram exportados mais de US\$ 100 bilhões.

Nas primeiras semanas de janeiro os números também foram positivos. De acordo com o MDIC, o superávit foi de US\$3,496 bilhões. Os destaques continuam sendo a indústria agropecuária, extrativa e de transformação.

Exportações do agronegócio fecharam o ano com recorde

Vendas para o exterior superaram os US\$ 166 bilhões, respondendo por 49% da pauta exportadora total do Brasil

Da Redação

redacao@portalbenews.com.br

As exportações brasileiras do agronegócio bateram recorde em 2023, atingindo US\$ 166,55 bilhões. A cifra foi 4,8% superior em comparação a 2022, o que representa um aumento de US\$7,68 bilhões. De acordo com a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

(Mapa), o desempenho foi influenciado principalmente pela quantidade embarcada.

Dessa forma, o agronegócio foi responsável por 49% da pauta exportadora total brasileira em 2023. No ano anterior, a participação foi de 47,5%.

O Brasil exportou diretamente 193,02 milhões de toneladas na forma de grãos. Uma quantidade 24,3% superior na comparação com os 155,30 milhões de toneladas de grãos exportados em 2022. Esta quanti-

dade de grãos exportados em 2023 equivale a 60,3% da safra recorde de grãos 2022/23, estimada pela Companhia Nacional de Abastecimento em 319,86 milhões de toneladas.

Outros produtos

Além do aumento na quantidade exportada de grãos em quase 40 milhões de toneladas, também houve expansão no volume exportado de outros produtos que registraram mais de US\$ 1 bilhão

em vendas externas: carnes (+5,4%), açúcar (+15,1%), sucos (+6,0%), frutas (+5,9%), couros e seus produtos (+19,7%).

Os setores exportadores que mais contribuíram nas vendas do agronegócio foram: complexo soja (+US\$ 6,49 bilhões); complexo sucroalcooleiro (+US\$4,60 bilhões) e cereais, farinhas e preparações (+US\$ 1,18 bilhão) e sucos (+US\$ 447,41 milhões).

Quanto às importações, o agronegócio brasileiro importou US\$ 16,61 bilhões.

Brasil Export prepara apresentação de calendário e anúncio de novidades para 2024

Fórum nacional de logística, infraestrutura e transportes fará um evento no próximo mês para detalhar suas ações

Divulgação/Brasil Export

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O Brasil Export fará no dia 6 de fevereiro o lançamento de seu Calendário 2024. O evento, com início marcado para as 19 horas, será realizado nas dependências do Villa Rizza, em Brasília, e irá detalhar todas as iniciativas planejadas pelo mais importante fórum nacional do universo da logística, da infraestrutura e dos transportes para este ano.

Exclusivo para autoridades, patrocinadores, conselheiros e convidados do Brasil Export, o encontro terá transmissão ao vivo pela TV BE News, cujo lançamento também está previsto para o próximo mês.

Entre as autoridades que já confirmaram presença no evento estão as lideranças das três autarquias do Governo Federal voltadas para o setor de transportes. Representando a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o diretor-presidente substituto Tiago Sousa Pereira. Pela Agência Nacional de Trans-



A apresentação do calendário e das novidades para a temporada 2024 será feita pelo CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, em evento no dia 6 de fevereiro, em Brasília

portes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery. E pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o diretor-geral Rafael Vitale.

A apresentação do calendário e das novidades para a temporada 2024 será feita pelo CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião.

O Brasil Export é um fórum permanente, multisetorial e agregador. Reúne as principais autoridades e lideranças empresariais com o objetivo de fo-

mentar o diálogo, incentivar a inovação e gerar conhecimentos. A junção de agentes públicos e privados nas ações do movimento é fundamental para acelerar o desenvolvimento econômico nacional.

Todos os anos o grupo promove fóruns nas esferas regional, nacional e internacional, com visitas técnicas em importantes ativos de infraestrutura, painéis de debates, reuniões com autoridades e sessões com agentes econômicos. Mais uma vez serão realizados os fóruns regionais: Sul Export em março; Santos Export em abril; Centro-Oeste Export em maio; Nordeste Export em junho; Norte Export em julho; Sudeste Export em setembro.

Já o fórum nacional, que todos os anos acontece tradicionalmente em Brasília, está marcado para novembro. E a segunda edição do Mercosul Export será realizada em agosto, novamente em Montevidéu, capital do Uruguai.

Diretor da Agência Internacional de Energia anuncia visita ao Brasil

Fatih Birol afirmou que irá discutir com o Governo perspectivas para um melhor aproveitamento do mercado de bioenergia

Divulgação/MME

YOUSEFE SIPP
redacao@portalbenews.com.br

O diretor executivo da Agência Internacional de Energia (IEA), Fatih Birol, anunciou sua visita ao Brasil em 10 dias para discutir com o Governo Federal sobre as perspectivas de um melhor aproveitamento da oportunidade de se criar mecanismos de mercado para a bioenergia em todo o mundo.

Nesta quarta-feira (17), durante um seminário promovido pelo governo suíço em Davos, no Fórum Econômico Mundial, Fatih Birol elogiou o protagonismo brasileiro na transição energética. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, também presente no evento, ressaltou o atual momento do Brasil na liderança da transição



O diretor executivo da IEA, Fatih Birol (à esquerda), e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, participaram de um seminário no Fórum Econômico Mundial, na Suíça

energética, com 88% de sua matriz proveniente de fontes limpas e renováveis. Silveira também destacou a ampliação das energias eólica, solar e de

biomassa. "O Brasil é conhecido internacionalmente como um país que é o celeiro de alimentos do planeta, mas estamos am-

pliando em muito a nossa matriz eólica, solar e de biomassa para sermos reconhecidos como o celeiro das energias limpas e renováveis", disse o ministro.

O diretor da agência reforçou as expectativas com a realização do G20 — evento que reúne as 20 principais economias do mundo — e da COP30 — conferência da ONU sobre mudanças climáticas. O Brasil será sede dos dois eventos neste ano. Birol espera que outros líderes mundiais aprendam com as conquistas brasileiras na criação de mercados para a bioenergia.

"Agora, temos o G20 e a COP chegando no Brasil e isso é um palco, esse é um papel que o Brasil já merecia, mas por alguns motivos ainda não havia conseguido. Admiro no Brasil a sustentabilidade", afirmou Birol.

REGIÃO NORDESTE

Governo do Ceará assina memorando com multinacional para produção de H2V

É o 36º pré-acordo firmado entre o estado e empresas interessadas no desenvolvimento de um hub do combustível

Helene Santos/Casa Civil/Governo do Ceará

PAULO JOSÉ ARAÚJO
paulo@portalbenews.com.br

O Governo do Ceará assinou um Memorando de Entendimento na terça-feira (16) com a multinacional bp, que visa a construção de uma unidade para produção de hidrogênio verde (H2V) e derivados, como a amônia verde, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). Este foi o 36º memorando assinado entre o estado e empresas nacionais e estrangeiras para o desenvolvimento do hub de H2V.

A vice-governadora do Ceará, Jade Romero, falou sobre o papel do estado para acelerar a transição energética e o desenvolvimento socioeconômico cearense. “Estamos diante de um desafio global. E o Ceará tem na transição energética e em nosso grande potencial de energias renováveis uma estratégia, uma decisão, que vem sendo consolidada ao longo das gestões. Nos coloca-



Cerimônia de assinatura do memorando de entendimento: a bp visa a construção de uma unidade para produção de hidrogênio verde e derivados no Complexo do Pecém

mos à disposição para dar os próximos passos nessa relação importante para o Ceará”.

A bp é um dos maiores grupos de energia do mundo. Com mais de cem anos de existência, a empresa está presente em mais de 70 países, incluindo o Brasil. O grupo projeta ser totalmente neutro em carbono até 2050 ou antes em todas as suas operações, produção e vendas.

O diretor mundial de Novos Negócios (Hidrogênio Ver-

de) da bp, Ian Spafford, destacou as vantagens competitivas do Ceará no cenário de descarbonização da economia, ressaltando a importância da molécula de hidrogênio para a transição energética da indústria. “O Porto do Pecém é uma das melhores áreas para desenvolver o projeto do hidrogênio verde. A bp está trabalhando diligentemente com os diversos segmentos no mundo, principalmente nos Estados Uni-

dos, para viabilizar essa transição. Já estamos trabalhando para criar essa demanda. Temos todo o interesse em acelerar ao máximo esse processo”, afirmou.

A relevância da parceria também foi enfatizada pelo presidente do Porto do Pecém, Hugo Figueirêdo, ressaltando a necessidade do complexo se destacar globalmente para aprimorar o projeto de descarbonização. “É fundamental o Hub de

Hidrogênio Verde ser reconhecido pelas maiores empresas de energia do mundo. Ter a bp como parceria no desenvolvimento do Hub mostra como estamos avançados na estratégia de descarbonização”.

Além dos 36 memorandos assinados com empresas, o Governo do Ceará também conta com quatro pré-contratos firmados para a construção da cadeia produtiva do hidrogênio verde no estado.

Governador do Piauí discute projetos de hidrogênio verde com Lula

Rafael Fonteles também buscou apoio para investimentos do Novo PAC no estado

Ricardo Stuckert/PR

YOUSEFE SIPP
redacao@portalbenews.com.br

O governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), participou na quarta-feira (17) de uma reunião em Brasília com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias. Um dos principais tópicos abordados no encontro foi a proposta de construção de usinas de hidrogênio verde (H2V) e amônia em Parnaíba. Esses projetos, anunciados recentemente pelas empresas Solatio e Green Energy Park, envolvem investimentos expressivos de R\$ 200 bilhões e



O governador Rafael Fonteles apresentou a Lula e ao ministro Wellington Dias o projeto de usinas de hidrogênio verde e amônia, com investimentos estimados em R\$ 200 bilhões

visam transformar a matriz energética local, impulsionando a sustentabilidade na região.

Durante a reunião, Fonteles apresentou detalhes sobre importantes iniciativas, incluindo projetos de hidrogênio verde

e o desenvolvimento do Intermodal do Vale do Parnaíba. O governador também buscou o apoio do presidente para investimentos previstos no Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) no Piauí, tota-

lizando R\$ 40,6 bilhões nos próximos anos.

Fonteles também pediu suporte para o projeto intermodal do Vale do Parnaíba, que visa conectar a região dos cerrados ao Porto Piauí, em Luís

Correia, facilitando o transporte eficiente de grãos como soja e milho até o litoral. Essa iniciativa, planejada como uma Parceria Público-Privada (PPP), pretende impulsionar o avanço econômico da região.

Rafael Fonteles e o ministro Wellington Dias formalizaram o convite ao ex-presidente Lula para uma visita ao Piauí em março. “Estamos prevendo o mês de março, provavelmente, para o estado do Piauí, para fazer uma agenda envolvendo obras e ações do Novo PAC”, afirmou o governador, que também planeja apresentar o projeto de hidrogênio verde na região.

REGIÃO SUL

MSC confirma mais duas temporadas de cruzeiros no Porto de Paranaguá

Segundo o estado, a empresa já iniciou venda de pacotes para viagens da temporada 2025/2026

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Governo do Estado do Paraná confirmou que a MSC Cruzeiros vai fazer escalas de seus navios no Porto de Paranaguá nas duas próximas temporadas de verão, até 2026. Serão 17 escalas no Paraná entre 13 de dezembro de 2024 e 28 de março de 2025, sempre às sextas-feiras, e mais 17 de 5 de dezembro de 2025 a 27 de março de 2026, também às sextas-feiras. Segundo o estado, a MSC já iniciou as vendas dos pacotes para as viagens.

A nova temporada de cruzeiros funcionará com a embarcação MSC Armonia, primeiramente vinda da Espanha e em seguida na rota que passa por



Roberto Dziura Jr./AEN

Até o último dia 12, oito navios já haviam atracado em Paranaguá, com desembarque de mais de 10,9 mil passageiros e tripulantes. Outras 16 paradas estão previstas até março

da região. A operação toda conta com apoio da Portos do Paraná, Autoridade Portuária dos portos de Paranaguá e Antonina.

O secretário estadual do Turismo, Márcio Nunes, destacou a decisão da empresa MSC em manter o estado como local para check-in e check-out de passageiros e, principalmente, destino para turistas de outros estados e países.

“Fizemos um investimento robusto na área de prestação de serviços para proporcionar conforto e segurança aos que embarcam e desembarcam aqui no Paraná. Também investimos para receber esses turistas que passam o dia no Litoral e contribuem para que o setor cresça ainda mais no estado”, disse.

Buenos Aires, com capacidade para receber 2.620 hóspedes em 976 cabines, inclusive algumas de alto padrão.

Na temporada atual de cruzeiros, foram utilizados o MSC Lirica e o MSC Musica, transatlântico de grande porte que fez uma parada em Paranaguá.

O estado do Paraná entrou para a rota de cruzeiros na atual

temporada dos navios de cruzeiros. Até a última sexta-feira (12), oito embarcações já haviam atracado em Paranaguá, com desembarque de mais de 10,9 mil passageiros e tripulantes. Segundo o Governo Estadual, serão mais 16 paradas de cruzeiros até o dia 8 de março.

Para atender embarques e desembarques, o Governo do

Estado investiu cerca de R\$ 1 milhão para infraestrutura e climatização no Complexo Mega Rocio e da praça Mario Roque, dois pontos de encontro de Paranaguá.

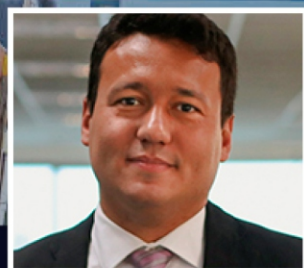
A praça central da cidade atende os turistas que procuram lazer no Litoral, com estandes para venda de pacotes turísticos dos sete municípios

LANÇAMENTO



CALENDÁRIO 2024

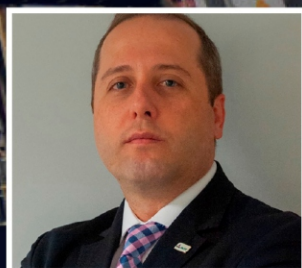
PRESENCAS CONFIRMADAS



Tiago Sousa Pereira
Diretor-Presidente Substituto



Eduardo Nery
Diretor-Geral



Rafael Vitale
Diretor-Geral



Transmissão ao vivo pela TV BE News



6 de fevereiro
19 horas
Villa Rizza
Brasília - DF

Encontro exclusivo para autoridades, patrocinadores, conselheiros e convidados do Brasil Export

GRUPO
BRASIL EXPORT

REGIÃO SUDESTE

Associação Comercial de Santos lança Movimento ODS 2030

Iniciativa visa unir empresas e instituições para buscar soluções para os desafios da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

Em parceria com a Prefeitura de Santos, no litoral de São Paulo, a Associação Comercial de Santos (ACS) lançará o Movimento ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) Santos 2030 no próximo dia 30 de janeiro. O evento acontece às 11h, na sede da ACS (Rua XV de Novembro, 137 - Centro Histórico).

O objetivo da iniciativa é unir empresas e instituições para que possam criar soluções para alcançar as metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2015. No evento de apresentação do Movimento, as empresas interessadas em aderir ao projeto poderão assinar um termo de compromisso que inclui, entre outras ações, a participação nos eventos e reuniões do grupo.

As inscrições já estão abert



Divulgação/ACS

A sede da Associação Comercial de Santos, no centro histórico da cidade, irá receber a cerimônia de lançamento do Movimento ODS 2030 no próximo dia 30, a partir das 11 horas

tas. O interessado deve assinar o termo de compromisso disponível no link bit.ly/movimentoODS. O documento digitalizado com a assinatura deve ser encami-

nhado ao e-mail ods@acs.org.br.

Entre algumas das entidades que já se associaram ao movimento estão a Faculdade de Tecnologia do Estado de São

Paulo (Fatec), Fundação Parque Tecnológico de Santos (FPTS), Universidade São Judas, Modal GR, MS Content, ESLC - Consultoria, Projetos e Eventos e

Instituto Recicla Mundo.

Agenda 2030

Em setembro de 2015, representantes dos 193 estados-membros da ONU, reunidos em Nova York, adotaram o documento "Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável" e se comprometeram a tomar medidas para promover o desenvolvimento sustentável nos 15 anos seguintes.

A Agenda 2030 é um guia para a comunidade internacional e um plano de ação para colocar o mundo em um caminho mais sustentável e resiliente até 2030. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta.

Trata-se de um guia para governos, sociedade, empresas e universidades, no espírito de uma parceria global que deve orientar as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro.

Porto de São Sebastião bate novo recorde de movimentação de cargas em 2023

Complexo portuário paulista registrou crescimento de 12% na comparação com o ano anterior

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Porto de São Sebastião, em São Paulo, fechou o ano de 2023 com um novo recorde de movimentação de cargas, ultrapassando a marca de mais de 1 milhão de toneladas. Segundo a Companhia Docas de São Sebastião, estatal vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), houve crescimento de 12% em comparação com 2022 e a receita foi ampliada em 51%, equivalente a R\$ 43,5 milhões.

Entre as principais cargas transportadas durante o ano passado estão a barrilha a granel, matéria-prima essencial na produção de vidros, embalagens, entre outros, com 343 mil toneladas.



Divulgação/Companhia Docas de São Sebastião

Entre as principais cargas transportadas em 2023 no Porto de São Sebastião estão a barrilha a granel, o açúcar em sacas, o malte e o silicato, superando 1 milhão de toneladas

Na sequência, açúcar em sacas, com 194 mil toneladas, o malte, para a indústria cervejeira, com 106 mil toneladas, e o silicato, utilizado na fabricação de sabão, adesivos e argamas-

sas, com 50 mil toneladas.

"O porto possui um papel fundamental no desenvolvimento da região. Esse novo recorde é muito significativo, e indica que estamos caminhando para alcançar novos padrões de eficiência", avaliou a secretá-

ria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende.

O recorde anterior em São Sebastião foi registrado em 2022, com a movimentação de 918 mil toneladas de cargas. A receita no período foi de R\$

30,2 milhões.

Para o Governo Estadual, os resultados alcançados em 2023 refletem o posicionamento da gestão do Porto, que aplicou vários descontos nas tarifas portuárias e ampliou a capacidade de armazenagem de mercadorias.

"Estamos satisfeitos com os resultados, que refletem a confiança da comunidade portuária na capacidade do Porto. Vamos continuar trabalhando para proporcionar melhores condições para os operadores portuários e otimizar cada vez mais o nosso desempenho", comentou o diretor-presidente da Companhia Docas de São Sebastião, Ernesto Sampaio.

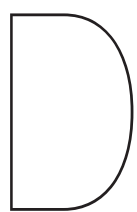
OPINIÃO

**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Amazônia: há riqueza no desperdício



Deixar a Amazônia intocada ou, melhor, poder do que investir para a sustentabilidade. Este é o motivo para a situação atual, onde há estrago de recursos. Há bastante riqueza gerada no desperdício e existe riqueza suficiente para as estruturas que administram as sociedades.

Por um lado, que pode ser chamado de “responsável”, preservar a floresta sem uso representa uma reserva para uso futuro. Preserva-se em nome de um futuro próximo, que pode ser muito distante ou mesmo nunca chegar. Preserva-se pela natureza ou “pela natureza” e parece até bom esta preservação para o ócio, para a ferrugem e para o desperdício de recursos, como se fôssemos todos bem-nutridos e com uma vida plena.

Por outro lado, “preserva-se” para a grilagem e o uso indiscriminado, sem a sombra das leis e do peso do Estado e de suas regras. Aqui, abrem-se oportunidades diversas, que podem ser usadas nas lacunas das regras, na usucapião e outros mecanismos que apresentam oportunidades para aqueles que sabem transitar nestas fronteiras da legalidade.

Há ainda pessoas que adoram a preservação para parecer bacana aos olhares estrangeiros ou nacionais, que entendem e aceitam a necessidade da preservação, seja pelo aquecimento global, seja pela importância de um equilíbrio ambiental. Muito nobre, muito útil, mas muito aquém do potencial existente. É ótimo para fotos, filmes e para a exploração da condição de pobreza do interior profundo ou das áreas marginais das capitais.

Um grupo aparentemente menor, que precisa ser expandido, é aquele que entende de investimento sustentável, que adota a ciência, que preserva usando, que retira saúde da destruição,

que inclui ao gerar empregos, que respeita os modos de vidas locais e tradições, que evita ao máximo as destruições culturais, que não transforma tudo e todos em maneiras de arrecadação e de consumo.

É quase impossível rotular pessoas, pois elas são metamorfoses e amálgamas de costumes. Precisamos encontrar um caminho para criar e ampliar o hábito de respeitar a natureza, com o uso de seus recursos cuidadosamente. Encontrar esta equação ainda não foi possível na Mata Atlântica ou no Cerrado. Será que conseguiremos montar esta equação na Amazônia?

São muitas as oportunidades perdidas nas mais de 1.400 plantas medicinais, mais de 200 frutas comestíveis, mais de 2.000 espécies de peixes, mais de 300 óleos essenciais e tantas outras oportunidades já mapeadas por pesquisadores e instituições científicas, isso tudo sem falar no minério ou petróleo, que é impossível de ser retirado sustentavelmente, mas com alguma possibilidade temporária em escalas controladas, poderá ser útil em condições especiais.

Tudo o que não podemos é seguir disfarçadamente ou descaradamente no arco do desmatamento que corrói para alguns poucos e produz para a riqueza não inclusiva, repetindo o padrão mental de colônia para alimentos que valem muito pouco ou quase nada, onde somente as grandes tradings é que captam a geração de riqueza.

Há esta equação? Certamente, mas precisamos mudar as lentes e ampliar a percepção para quem interessa cada tipo de ação e quais são os grupos que ganham ao reproduzirmos os erros do passado, sob novos nomes. Precisamos estar dispostos a investir e não apenas a destruir ou extrair ignorando as pessoas, a natureza e o futuro.

PRESERVAR A FLORESTA SEM USO REPRESENTA UMA RESERVA PARA USO FUTURO. PRESERVA-SE EM NOME DE UM FUTURO PRÓXIMO, QUE PODE SER MUITO DISTANTE OU MESMO NUNCA CHEGAR. PRESERVA-SE PELA NATUREZA OU “PELA NATUREZA” E PARECE ATÉ BOM ESTA PRESERVAÇÃO PARA O ÓCIO, PARA A FERRUGEM E PARA O DESPERDÍCIO DE RECURSOS, COMO SE FÔSSEMOS TODOS BEM-NUTRIDOS E COM UMA VIDA PLENA.